

Língua Portuguesa

Termos acessórios e concordância verbal

Prof. Valber Freitas



Termos acessórios

Adjunto adnominal

É o termo que caracteriza ou determina os substantivos.

- **Meu** irmão veste roupa **vistosa**.
- **Minhas nobres** e **boas** convicções não me deixam errar.



Termos acessórios

Adjunto adnominal

Observação:

É comum confundir o adjunto adnominal com o complemento nominal. Como já visto, o adjunto desempenha uma postura ativa em relação ao substantivo, ao passo que o complemento desempenha uma postura passiva.

- O empréstimo **do banco** chegou em boa hora.

- O empréstimo **do dinheiro** chegou em boa hora.



Termos acessórios

Adjunto adnominal

Observação:

Há autores que definem que o adjunto adnominal pode aparecer em forma de pronome oblíquo átono, quando tem valor possessivo.

- Feriram - **me** as mãos.

- Tocou – **lhe** as feridas e as sarou.



Termos acessórios

Adjunto adverbial

É o termo que exprime uma circunstância (de tempo, lugar, modo, etc.) ou, em outras palavras, que modifica o sentido de um verbo, **adjetivo** ou **advérbio**.

- Cheguei **cedo**.

- Maria é **mais** alta.

- Joana mora **muito longe**.



Termos acessórios

Adjunto adverbial

É expresso por:

➤ Pelos **Advérbios**:

- Moramos **aqui**.
- **Não** durma ao volante.

➤ Pelas **locuções** ou **expressões adverbiais**:

- **Às vezes** viajava **de trem**.
- Júlio reside **em Niterói**.



Termos acessórios

Adjunto adverbial

Observações:

1- Pode ocorrer a elipse da preposição antes dos adjuntos adverbiais de tempo e modo:

- Aquela noite, não dormi. (= Naquela noite...)
- Ouvidos atentos, aproximei-me da porta. (= De ouvidos atentos...)

2 – Os adjuntos adverbiais classificam-se de acordo com as circunstâncias que exprimem: adjunto adverbial de lugar, modo, tempo, intensidade, causa, companhia, meio, assunto, negação, etc. A NGB, porém, não dá nenhuma classificação dos adjuntos adverbiais.



Termos acessórios

Adjunto adverbial

Observações:

3 – É importante saber distinguir adjunto adverbial de adjunto adnominal, de objeto indireto e de complemento nominal.

- Sair **do mar**. (adj, adverbial)
- Água **do mar**. (adj. adnominal)
- Gostar **do mar**. (obj. indireto)
- Ter medo **do mar**. (compl. nominal)



Termos acessórios

Aposto

É uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração.

- D. Pedro II, **imperador do Brasil**, foi um monarca sábio.
- “O pastor, o guarda, o médico, **todos** olham e não dizem nada.”
(Ricardo Ramos)
- Minha irmã **Beatriz** foi aprovada no vestibular.



Termos acessórios

Aposto

Observações:

1 – O núcleo do aposto é um substantivo ou um pronome substantivo.

- Foram os dois, **ele e ela**.
- A praça **Castro Alves** é do povo.

2 – O aposto não pode ser formado por adjetivos. Nas frases seguintes, por exemplo, não há aposto, mas predicativo do sujeito.

- **Audaciosos**, os dois surfistas atiraram-se às ondas.
- As borboletas, **leves e graciosas**, esvoaçavam num balé de cores.



Termos acessórios

Vocativo

Do latim *vocare* = chamar, é o termo (nome, título, apelido) usado para chamar ou interpelar a pessoa, o animal ou a coisa personificada a que nos dirigimos.

- “A ordem, **meus amigos**, é a base do governo.” (Machado de Assis)

- “Ei-lo, o teu defensor, **ó liberdade!**”



Termos acessórios

Evadiu-se do acampamento durante uma tempestade terrível.

Assinale a alternativa cujo fragmento sublinhado possui a mesma classificação sintática do termo “terrível”, sublinhado no trecho acima.

- a) Bastou um telefonema para deixa-lo arrasado.
- b) Bastou uma tacada mais forte para derrubá-lo.
- c) Bastou um aceno para enchê-lo de esperanças.
- d) Bastou a composição de um trecho para consagrá-lo.
- e) Bastou um elogio do chefe para reanimá-lo.



Termos acessórios

Evadiu-se do acampamento durante uma tempestade terrível.

Assinale a alternativa cujo fragmento sublinhado possui a mesma classificação sintática do termo “terrível”, sublinhado no trecho acima.

- a) Bastou um telefonema para deixa-lo arrasado.
- b) Bastou uma tacada mais forte para derrubá-lo.
- c) Bastou um aceno para enchê-lo de esperanças.
- d) Bastou a composição de um trecho para consagrá-lo.
- e) Bastou um elogio do chefe para reanimá-lo.



Concordância verbal

O verbo altera suas desinências para ajustar-se em pessoa e número ao seu sujeito.

Regra Geral:

O verbo concorda com sujeito, em número e pessoa, mesmo que estejam distanciados entre si.

- **Ninguém reclamou** do atraso.
- **Todos reclamaram** do atraso.
- **Participaram** do programa de TV, depois de vários convites, **os artistas da nova novela das nove**.



Concordância verbal

Concordância Verbal

Casos especiais:

1 – Sujeito coletivo

O verbo concorda no singular com o sujeito coletivo no singular.

- **A multidão vociferava** ameaças.
- **A turma enfrentou** a polícia.

Obs – Caso o coletivo venha com um termo plural que o especifique, a concordância torna-se facultativa.

- Um **grupo** de rapazes **convidou** / **convidaram** as moças.



Concordância verbal

Concordância Verbal

2 – Nomes que só se empregam no plural

Certos substantivos próprios de forma plural, como Estados Unidos, Andes, Campinas, Lusíadas, etc., levam o verbo para o plural quando se usam com artigo; caso contrário, o verbo concorda no singular.

- “**Os** Estados Unidos **são** o país mais rico do mundo.” (Eduardo Prado).
- **Minas Gerais possui** grandes jazidas de ferro.

Obs – Tratando –se de títulos de obras, é facultativo o emprego do verbo; pois, quando empregado no singular, a concordância se dá com a ideia por ela sugerida (obra ou livro).

- “*Os Lusíadas*” imortalizou / imortalizaram Luiz de Camões.



Concordância verbal

Concordância Verbal

3 – Concordância com os pronomes de tratamento.

Os pronomes de tratamento exigem verbos na 3ª pessoa, embora se refiram à 2ª pessoa do discurso:

- **Vossa Excelência agiu** com moderação.
- **Vossas Excelências não ficarão** surdos à voz do povo.

Obs – Emprega-se o pronome “vossa” quando se fala com alguém e o pronome “sua” quando se fala sobre alguém.



Concordância verbal

4 – Concordância com relativo QUE.

Quando o sujeito é o pronome relativo “**que**”, o verbo concorda com o antecedente deste pronome.

- “Éramos dois **sócios** que **entravam** no comércio da vida com diferente capital.”
- Eu sou **o** que **presenciou** o fato.

5 – Concordância com relativo QUEM.

Quando o sujeito é o pronome relativo “**quem**”, o verbo concorda com o antecedente deste pronome ou fica na terceira do singular (concordância preferível)

- Sou **eu** quem **prendo** / Sou eu **quem** **prende**.



Concordância verbal

6 – Um dos que / Uma das que

Quando se faz uso das expressões “**um dos que**” ou “**uma das que**”, o verbo da oração adjetiva flexiona-se, em regra, no plural.

- “O príncipe foi **um dos que despertaram** mais cedo.” (Alexandre Herculano)
- “A baronesa era **uma das** pessoas **que** mais **desconfiavam** de nós.” (Machado de Assis)

Obs – Essa é a concordância lógica, geralmente preferida pelos escritores modernos, todavia não é condenável seu uso no singular.

- Ele é **um desses** parasitas **que vive** à custa dos outros.
- “Foi **um dos** poucos do seu tempo **que reconheceu** a originalidade e importância da literatura brasileira. (João Ribeiro)



Concordância verbal

7 – Mais de / Menos de / Cerca de / Perto de

O verbo concorda com o numeral que se segue a essas expressões.

- Mais de **cem** pessoas **perderam** suas casas na enchente.
- **Gastaram** – se menos de **dois** galões de tinta.
- Mais de **um** excursionista já **perdeu** a vida nesta montanha.

Obs – Quando a expressão “mais de um” vem repetida ou indica reciprocidade, o verbo fica obrigatoriamente no plural.

- **Mais de um** menino, **mais de um** rapaz **pularam** a cerca.
- **Mais de um** dos circunstantes **se entreolharam** com espanto.



Concordância verbal

8 – Quais de vós, alguns de nós

Sendo o sujeito um dos pronomes interrogativos *Quais? Quantos?* ou um dos indefinidos *alguns, muitos, poucos, etc.*, seguidos dos pronomes “nós” ou “vós”, a concordância será facultativa.

- “Quantos dentre **nós** a **conhecemos**?” (Rogério César Cerqueira)
- “... **quantos** dentre vós **estudam** conscienciosamente o passado?” (José de Alencar)

Obs – estando o pronome no singular, no singular ficará o verbo.

- **Qual** de vós **testemunhou** o fato?



Concordância verbal

9 – Bater, dar e soar

Referindo-se às horas, os três verbos acima concordam regularmente com o sujeito, que pode ser hora, horas (claro ou oculto), badaladas ou relógio.

- “Nisto **deu** três horas **o relógio** da botica.” (Camilo Castelo Branco)
- “**Bateram quatro da manhã** em três torres a um tempo...” (Mário Barreto)
- “**Davam nove horas** na igreja do Loreto.” (Rebello da Silva)

Obs – O verbo “passar”, com referência a horas, no sentido de “ser mais de”, é verbo impessoal e por isso fica na 3ª pessoa do singular.

- Quando chegamos a aeroporto, **passava** das 16 horas.



Concordância verbal

10 – Números Fracionários

Com números fracionários, de regra a concordância do verbo efetua-se com o numerador.

- “Mais ou menos **um** terço dos guerrilheiros, **ficou** atocaiado perto...”
(Autran Dourado)
- **Dois** terços da população **vivem** da agricultura.

Obs – Caso o número venha com especificador, o verbo pode flexionar-se em concordância com ele.

- Um quinto **dos homens eram** de cor escura.



Concordância verbal

11 - Percentuais

O verbo concorda com o numeral que representa a porcentagem.

- Só 1% dos eleitores se absteve de votar.
- Só 2% dos eleitores se abstiveram de votar.

Obs – Para outros autores, diferente do Cegalla, nos casos acima, o verbo teria a concordância facultativa.

- Só 1% **dos eleitores se abstiveram** de votar.



Concordância verbal

Concordância Verbal

12 – Índice de Indeterminação do Sujeito

Quando funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, o pronome “se” faz com que, obrigatoriamente, o verbo permaneça na **3ª pessoa do singular**.

- Em casa, **fica-se** mais à vontade.
- “ Não **se trata** de advogados, minha senhora. **Trata-se** de provas.”
(Geraldo França de Lima)
- **Vive-se** bem aqui, embora **se fosse** feliz naquela cidade.

Obs – Para que o “se” seja índice de indeterminação do sujeito, é necessário que o verbo seja de ligação, intransitivo ou transitivo indireto.



Concordância verbal

13 – Partícula apassivadora

Quando funciona como **partícula apassivadora**, o pronome “se” faz com que o verbo concorde normalmente com o sujeito.

- **Vende – se** a casa e **compram – se** dois apartamentos.
- **Gastaram-se** milhões, sem que **se vissem** resultados concretos.
- “Daí o princípio colonial de só **se concederem** terras em sesmarias às pessoas que possuam meios para realizar a exploração delas e fundar engenhos.” (Oliveira Viana)

Obs – Para que o “se” seja partícula apassivadora, é necessário que o verbo seja transitivo direto ou transitivo direto e indireto.



Concordância verbal

14 – Verbos impessoais

Os verbos “**haver**” e “**fazer**” (na indicação de tempo), “**passar de**” (na indicação de horas), “**chover**” e outros que exprimem **fenômenos meteorológicos**, quando usados como impessoais, ficam na 3º pessoa do singular.

- “Não **havia** ali vizinhos naquele deserto.” (Monteiro Lobato)
- “**Havia** já dois anos que nos não víamos.” (Machado de Assis)
- “Aqui, **faz** verões terríveis.” (Camilo Castelo Branco)
- Quando saí de casa, **passava** das oito horas.
- “**Chovera** e **nevara** depois, durante muitos dias.” (Camilo Castelo Branco)



Concordância verbal

Observações:

1 - Também fica invariável na 3ª pessoa do singular, o verbo que forma locução com os verbos impessoais “haver” ou “fazer”.

- **Deverá haver** cinco anos que ocorreu o incêndio.
- **Vai haver** grandes festas.
- Não **pode haver** rasuras neste documento.
- **Vai fazer** cem anos que nasceu o genial artista.

2 – O verbo “chover”, no sentido figurado, [= cair ou sobrevir em grande quantidade], deixa de ser impessoal e, portanto, concordará com o sujeito.

- **Choviam** pétalas de flores.
- **“Choveram** comentários e palpites”. (Carlos Drummond de Andrade)



Concordância verbal

Cuidado!!!

a) Na língua popular brasileira é generalizado o uso do verbo “ter”, impessoal, por “haver”, “existir”.

- “No centro do pátio, **tem** uma figueira velhíssima, com um banco embaixo.” (José Geraldo Vieira)

b) “Existir” não é verbo impessoal. Portanto:

- Nesta cidade **existem** [e não existe] **bons médicos**.

- Não **deviam** [e não devia] existir **crianças abandonadas**.



Concordância verbal

15 – Sujeito Oracional

Quando o sujeito de uma oração for uma oração subordinada substantiva subjetiva, o verbo fica sempre na 3ª pessoa do singular.

- Ainda falta **comprar cartões**.
- De nada adianta **discutir esses assuntos**.

Obs – caso o sujeito seja formado por dois verbos no infinitivo, deverá ser atentado o seguinte:

a) Se os dois infinitivos vêm definidos por artigos ou expressam ideias opostas, o plural é obrigatório.

- O Comer e o beber são necessários.
- Rir e chorar fazem parte da vida.

b) Caso não represente as particularidades acima, o verbo poderá permanecer no singular ou ir ao plural.

- Cantar, dançar e representar faz (ou fazem) a alegria do artista.



Concordância verbal

16 – Parecer + infinitivo

Em construções com o verbo “parecer” seguido de infinitivo, pode-se flexionar o verbo parecer ou o infinitivo que o acompanha.

- **As paredes pareciam estremecer. (construção corrente)**

Nesse caso tem –se a locução verbal.

- **As paredes parecia estremecerem. (construção literária)**

Nesse caso tem se um período composto, em que “parecia” é a oração principal e “as paredes estremecerem” é a oração subordinada substantiva subjetiva.

Tal construção equivale a “**Parecia que as paredes estremeciam.**”



Concordância verbal

17 – Sujeito composto posposto

Quando o sujeito composto é empregado depois do verbo (posposto), o verbo ficará no **plural em concordância com os dois núcleos** ou **poderá concordar com o núcleo mais próximo**.

- “**Não fossem o rádio de pilha e as revistas**, que seria de Elisa?” (Jorge Amado)
- “Enquanto ele não vinha, **apareceram um jornal e uma vela**.” (Ricardo Ramos)
- “Ali **estava o rio** e suas lavadeiras.” (Povina Cavalcânti)
- “Só **ficou** no muro **tristeza** e tinta fresca.” (Marisa Monte)



Concordância verbal

18 – Sujeito composto resumido por pronome indefinido

Quando o sujeito composto é resumido por um pronome indefinido, o verbo concorda com o pronome, que singular, quer plural.

- Jogos, viagens, espetáculos, **nada pôde** satisfazê-lo.
- Jogadores, árbitro, assistentes, **ninguém saiu** de campo.
- As mulheres, as crianças, os idosos, **todos serão** atendidos.



Concordância verbal

19 – Um e outro / nem um nem outro

Quando o sujeito é uma dessas expressões, o verbo concorda, **de preferência**, no plural.

- Uma e outra família **tinham** (ou tinha) parentes no Rio.
- “Não me **ficaria** bem nem uma nem outra coisa.” (José Gualda Dantas)
- Um e outro livro me **agradaram** (ou agradou) muito.



Concordância verbal

20 – Verbo Ser

O verbo concorda com o predicativo nos seguintes casos:

a) quando o sujeito é um dos pronomes “tudo, o, isso, isto ou aquilo”

- Tudo **eram** hipóteses.
- Tudo isso **eram** sintomas graves.

Obs -

1 - É lícita também, embora menos comum, a concordância com o sujeito.

- **Tudo era** hipóteses.

2 – O verbo ser fica no singular quando o predicativo é formado por dois núcleos no singular.

- **Tudo é** apenas quietude.



Concordância verbal

20 – Verbo Ser

O verbo concorda com o predicativo nos seguintes casos:

b) Quando o sujeito é um nome de coisa, no singular, e o predicativo um substantivo plural.

- “A cama **são umas palhas.**” (Camilo Castelo Branco)

Obs – Se o sujeito for o nome de uma pessoa, o verbo concordará com ele.

- **Emília** é os encantos de sua avó.

c) Quando o sujeito é uma palavra ou expressão no sentido coletivo e o predicativo um substantivo plural.

- A maioria **eram rapazes.**



Concordância verbal

20 – Verbo Ser

O verbo concorda com o predicativo nos seguintes casos:

d) Quando o predicativo é um pronome pessoal ou um substantivo, e o sujeito não é pronome pessoal reto.

- O Brasil **sois** vós.
- **Vós** não **sois** eles. *

e) Na indicação das datas, horas, distância.

- **Era** uma da tarde.
- **Eram** duas e meia.
- **Eram 300** quilômetros de Curitiba a Florianópolis.



Concordância verbal

A ocorrência de interferências ... - nos a concluir que ... uma relação profunda entre homem e sociedade que os ... mutuamente dependentes.

- a) leva – existe – torna
- b) levam – existe – tornam
- c) levam – existem – tornam
- d) levam – existem – torna
- e) leva – existem – tornam



Concordância verbal

A ocorrência de interferências ... - nos a concluir que ... uma relação profunda entre homem e sociedade que os ... mutuamente dependentes.

- a) leva – existe – torna
- b) levam – existe – tornam
- c) levam – existem – tornam
- d) levam – existem – torna
- e) leva – existem – tornam



Concordância verbal

(ITA-SP) Assinale a alternativa correta:

- a) Fazem anos que não te vejo.
- b) Devem haver pessoas honestas lá.
- c) Alvimar ou Caetano será escolhido para o cargo.
- d) Aspiramos um aumento salarial melhor.
- e) Custou-o a entender o que eu dizia.



Concordância verbal

(ITA-SP) Assinale a alternativa correta:

- a) Fazem anos que não te vejo.
- b) Devem haver pessoas honestas lá.
- c) **Alvimar ou Caetano será escolhido para o cargo.**
- d) Aspiramos um aumento salarial melhor.
- e) Custou-o a entender o que eu dizia.



Concordância verbal

Indique a alternativa correta:

- a) Tratavam-se de questões fundamentais.
- b) Comprou-se terrenos no subúrbio.
- c) Precisam-se de datilógrafas.
- d) Reformam-se ternos.
- e) Obedeceram-se aos severos regulamentos



Concordância verbal

Indique a alternativa correta:

- a) Tratavam-se de questões fundamentais.
- b) Comprou-se terrenos no subúrbio.
- c) Precisam-se de datilógrafas.
- d) Reformam-se ternos.**
- e) Obedeceram-se aos severos regulamentos

